



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

ESTAÇÕES ZOLÓGICAS – AS NOVIDADES EVOLUTIVAS DO REINO METAZOA

Luciane Aparecida Guimarães Feitoza^{1*}
Stephany Crislainy Franco Alves²
Wesley Silva da Rosa³
Kevin Husak Carvalho⁴
Eliane Sarraff⁵
Tânia Zaleski⁶
Fabricia de Souza Predes⁷
Josiane Aparecida Gomes Figueiredo⁸

Eixos Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Palavras-chave: Saída pedagógica. Oficinas. Pibid.

Introdução:

O ensino de Sistemática e Taxonomia na Biologia possibilita a compreensão da diversidade biológica baseada na evolução dos seres vivos. Sistemática estuda toda biodiversidade e sua relação entre os seres vivos e a Taxonomia teoriza e classifica o estudo da biodiversidade (LIPORINI *et al.*, 2016).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais (BRASIL, 1998), a aprendizagem sobre a diversidade da vida pode ser significativa aos alunos mediante oportunidades de contato com a variedade de espécies que podem observar, direta ou indiretamente, considerando-as como um dos componentes de sistemas mais amplos. São pesquisas que devem proporcionar aos alunos conhecimentos sobre formas e funções do corpo relacionados aos hábitos e habitats de seres vivos, contribuindo para formar um painel amplo e interessante sobre a vida na Terra (PARANÁ, 2008).

SANTOS *et al.* (2010) abordam que ao longo da história, podem ser verificadas incontáveis adaptações que os animais desenvolveram e permitiram sua sobrevivência. O

UNESPAR - Campus Paranaguá/PR, Ciências Biológicas, Pibid UNESPAR – subprojeto Biologia, CAPES, lucianeguimaraesf@gmail.com^{1*}; stephanycrislainy@gmail.com²; wesleypngua@gmail.com³; kevin.carvalhohusak@gmail.com⁴; eliane.sarraff@hotmail.com⁵; taniazaleski@gmail.com⁶; fabricia.predes@unespar.edu.br⁷. Orientadora Prof.^a Dra. – jo.gomesfigueiredo@gmail.com⁸.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

desenvolvimento da capacidade de locomoção e de órgãos sensoriais permitiu a busca e a localização de alimento. O modo de vida e a reprodução também tiveram mudanças evolutivas. Assim, o corpo de muitos animais foi se tornando cada vez mais complexo, embora ainda existam inúmeras espécies, igualmente bem-sucedidas, de organização corporal simples.

O presente trabalho relata uma saída pedagógica sobre o Reino Metazoa contextualizada com uma síntese sobre a evolução dos animais Invertebrados e Vertebrados.

Atividades práticas são necessárias para instigar o interesse e curiosidade dos alunos em estudar e explorar os campos da Ciência. No Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes sabe-se que muitos alunos vão em busca da merenda escolar e encontro com os colegas, uma vez que a maioria é oriunda de famílias que enfrentam carência financeira e afetiva (PPP, 2017). Nesse contexto, percebe-se que atividades como essa são de suma importância para despertar o interesse dos alunos e contribuir para a melhora no relacionamento entre os alunos e a comunidade escolar. A aproximação do professor à realidade do aluno que não usufrui de uma boa estrutura familiar é fundamental para a integração do aluno na escola e auxilia de forma efetiva no processo de ensino/aprendizagem.

Objetivos:

- Proporcionar a integração dos estudantes do Ensino Fundamental com a Universidade por meio de uma Saída Pedagógica.
- Reconhecer a diversidade animal explorando as Coleções Zoológicas e identificando as características gerais dos principais grupos de Invertebrados e Vertebrados;
- Contextualizar as principais novidades evolutivas dentro do Reino Metazoa;

Metodologia:

A saída pedagógica foi planejada por graduandos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da UNESPAR *Campus* Paranaguá e a professora



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

supervisora juntamente com a comunidade escolar do Colégio Estadual “Cidália Rebello Gomes” situado Ilha dos Valadares na cidade de Paranaguá/PR para 5 turmas do 7º ano. Os pais e responsáveis assinaram uma autorização para participação dos alunos na atividade.

As turmas foram divididas em dois grandes grupos que participaram da atividade no turno matutino ou vespertino. O deslocamento do Colégio até a Universidade foi coordenado pela professora supervisora e funcionários.

Inicialmente, houve uma apresentação da Universidade para os alunos e depois eles foram divididos para a participação nas 4 Oficinas das “Estações Zoológicas”. Cada estação tinha oficina de 20 minutos.

Na 1ª e 2ª Estações Zoológicas, os alunos assistiram a uma teleaula de Biologia do programa Telecurso 2000 sobre, respectivamente, a classificação dos seres vivos (<https://www.youtube.com/watch?v=qzxRCAMB-gk>) e os animais Invertebrados e Vertebrados (<https://www.youtube.com/watch?v=JBoRKO Rht88>) acompanhadas de uma breve discussão sobre o tema proposto.

Na 3ª Estação Zoológica era a oficina de Diversidade de animais Invertebrados, compreendendo os seguintes grupos representantes: Poríferos; Cnidários; Moluscos; Anelídeos; Artrópodes e Equinodermos. Foi disponibilizada uma lupa para que os alunos observassem mais detalhes dos animais.

A 4ª Estação Zoológica sobre Diversidade de animais Vertebrados compreendia representantes dos Cordados - peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Nas estações 3 e 4, os alunos receberam uma explicação sobre cada grupo, posteriormente manusearam e observaram a morfologia dos animais respondendo um relatório com perguntas simples e desenhos sobre os grupos trabalhados.

Os alunos foram avaliados a partir das respostas dos relatórios de aula prática, juntamente com as discussões, debates e participação no decorrer das atividades.

Resultados alcançados:

A atividade foi proposta para 5 turmas de 7º anos com aproximadamente 30 alunos cada. Entretanto, como foi uma atividade realizada em contra turno, nem todos os alunos



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

obtiveram autorização dos pais ou responsáveis ou interesse para a participação. O primeiro grupo de alunos tinha 35 alunos, enquanto o segundo grupo tinha 65 alunos.

Observou-se que o tempo proposto para a realização de cada Oficina somado ao tempo que os alunos levaram para chegar na Universidade foi insuficiente para que os alunos conseguissem concluir as atividades propostas. Recomenda-se que atividades que contemplem o deslocamento de alunos e a realização de atividades práticas diferenciadas que seja considerado um tempo maior de aproximadamente uma hora aula para cada estação.

No Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes, a maioria dos alunos não apresentam o hábito de realizar tarefas escolares em casa sendo uma reclamação recorrente entre os professores. Apenas 25% dos alunos participantes entregaram os dois relatórios completa ou parcialmente respondidos; outros 25% entregaram apenas um dos relatórios completa ou parcialmente respondidos. O restante dos alunos não entregou nenhum dos relatórios propostos. Propõem-se que os relatórios sejam entregues ao final das atividades.

Avaliando os relatórios que foram entregues, a maioria dos alunos demonstrou o entendimento das atividades propostas (aproximadamente 80%). Percebeu-se que as atividades propostas que exigiam apenas desenhos tiveram mais respostas do que as atividades de completar lacunas. Fica evidente que atividades que contemplem a confecção de esquemas ilustrativos são mais atraentes para os alunos. Por meio dos desenhos, o aluno põe forma e sentido ao pensamento e ao conteúdo que foi assimilado (ANDRADE *et al.*, 2007).

Avaliando a participação e envolvimento dos alunos durante as Oficinas, todos os alunos apresentaram interesse tanto pelas teleaulas como pelas Coleções Zoológicas. A grande maioria dos alunos participou ativamente das discussões, questionando e interagindo nas Oficinas. As oficinas pedagógicas são recursos metodológicos que fomentam a participação e envolvimento dos alunos, promovem a construção do conhecimento e facilitam o processo de ensino/aprendizagem (TAVARES *et al.*, 2014).

Apesar das dificuldades encontradas, a saída pedagógica e as Oficinas das Estações Zoológicas possibilitaram aos alunos a compreensão dos critérios gerais para classificação do Reino Metazoa, a diferenciação dos grupos Vertebrados e Invertebrados, a caracterização



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

das novidades evolutivas dos diferentes grupos de animais, bem como a integração e aproximação dos alunos do Ensino Fundamental com a Universidade.

Referências bibliográficas:

ANDRADE, A. F.; *et al.* A contribuição de desenho de observação no processo de ensino-aprendizagem. Curitiba: Graphica, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998, p. 69.

LIPORINI, T. Q. A pesquisa em ensino de sistemática e taxonomia biológica: mapeando trabalhos do ensino entre os anos de 2010 e 2014. Revista da SBEnBio, n. 9, 2016, p. 6018.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná - Ciências. Curitiba: SEED, 2008.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (Regimento Escolar) - Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes EFM. Disponível em: <http://www.pngcidaliarebello.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=27> Acesso em: 01 set. 2017.

SANTOS, F. S.; *et al.* Biologia: Ensino Médio – 2º Ano, 1. ed. São Paulo: SM, 2010, p. 188.

TAVARES, G. I. A.; *et al.* A importância das oficinas pedagógicas no ensino de geografia: uma proposta do Pibid na Escola Estadual Ana Julia de Mousinho. CONEDU – Congresso Nacional de Educação, 2014.